

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 19 (08 a 14/05/2016) foram registrados 6520 casos prováveis de dengue (subtraindo-se os casos descartados - não dengue). Nas quatro últimas semanas (SE

16 a SE 19), foram registrados no SINAN 1045 casos prováveis de dengue, representando uma média de 261,2 casos de dengue/semana e uma incidência de 157,8 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19
		464	357	155
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	157,8			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores ocorrência de dengue na SE 19 são apresentados na Tabela 2, com destaque para os bairros Martins com 7 casos e Granada com 6 casos de dengue notificados.

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue, ocorrência por bairro - SE 19

Bairro	Casos
Martins	7
Granada	6
Mansour	4
Roosevelt	4
Canaã	3
Santa Mônica	3
São Jorge	3
Jaraguá	2
Jd. América II	2
Luizote de Freitas	2

Das 69 notificações de dengue da SE 19 (08 a 14/05/2016) 56,5% eram do sexo feminino e 43,5% eram do sexo masculino; 2,9% eram crianças, 15,9% eram jovens, 72,5% eram adultos e 8,7% eram idosos (Tabela 3 e 4).

As UAIS continuam como as unidade de saúde que mais notificaram casos de dengue neste período (81,2%), com destaque para UAIs Martins e Roosevelt. Os Hospitais notificaram (15,9%), com destaque para o Sta. Genoveva e o Sta. Clara (Tabela 5).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 19

Sexo	Casos	%
Feminino	39	56,5
Masculino	30	43,5
Total	69	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 19

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	2	2,9
Jovem (12 a 21 anos)	11	15,9
Adulto (22 a 59 anos)	50	72,5
Idoso (60 anos e +)	6	8,7
Total	69	100,0

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade de saúde - SE 19

Fonte	Casos	%
UAI Martins	33	47,8
UAI Roosevelt	11	15,9
Hospital Santa Genoveva	5	7,2
UAI Pampulha	3	4,3
Hospital Santa Clara	4	5,8
UAI Morumbi	2	2,9
UAI Planalto	2	2,9
UBSF Mansour	2	2,9
UAI Luizote	1	1,4
PA Sul	1	1,4
UBSF Shopping Park II	1	1,4
Hospital Madrecor	2	2,9
Outros	2	2,9
Total	69	100,0

Microcefalia e Zika vírus e Chikungunya

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, encontrou, pela primeira vez no Brasil, mosquitos *Aedes aegypti* naturalmente infectados com o vírus Zika. Em 2016, até a SE 13, foram notificados 91.387 casos prováveis de febre pelo vírus Zika no país.

O número de casos confirmados de microcefalia no Brasil chegou a 7.623 notificações, desde 22/10/2015, início das investigações, até 21/05/2016. Destes, 31.616 casos foram confirmados, 2.932 descartados e outros 3.257 ainda estão sendo investigados. Dos casos confirmados, 208 tiveram teste positivo para o vírus da zika.

Foram registrados ainda 285 óbitos suspeitos de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central após o parto ou durante a gestação (abortamento ou natimorto) no país. Destes, 60 foram confirmados, outros 187 continuam em investigação e 38 foram descartados.

No Brasil, em 2016, até a SE 13 foram notificados 39.017 casos prováveis de febre de chikungunya no país, distribuídos em 1.126 municípios; destes, 6.159 foram confirmados.

Em Minas Gerais, foram notificados 1.246 casos de Febre Chikungunya,. Deste, 705 já foram descartados, 470 permanecem em investigação e 71 foram confirmados. Dos casos confirmados, somente 38 casos são autóctones: Santa Luzia (15), Ipatinga (2), Contagem (1) Além Paraíba (6) Janaúba (2), Belo Horizonte (11) e 1 caso com local indeterminado de infecção. Em Uberlândia não há caso de chikungunya autóctone confirmado.

Em Minas Gerais, desde 2015, foram notificados 2.788 casos de febre pelo Zika vírus, com 222 casos em gestantes. Montes Claros (41) é o município que teve o maior número de casos de zika vírus em gestantes (Tabela 6).

Tabela 6: Minas Gerais, municípios que mais casos de Zika vírus em gestantes, até SE 19

Município	N
Montes Claros	41
Belo Horizonte	27
Ipatinga	25
Sete Lagoas	25
Coronel Fabriciano	15
Governador Valadares	13

Em Uberlândia, foram confirmados 2 casos de zika vírus em gestantes, que evoluíram para cura. A gestação está sendo acompanhada e até agora os bebês não apresentam nenhuma anomalia ou sinais de microcefalia.

Dengue em Minas Gerais

Minas Gerais registrou até 24/05/2016 464.264 casos prováveis de dengue, com 103 óbitos confirmados. Continuam sendo os municípios que mais conformaram óbitos por dengue Juiz de Fora (23) e Belo Horizonte (20), Itaúna (6) e Uberaba (5) são os municípios com maiores números de óbitos por dengue. Permanecem ainda 176 óbitos suspeitos de dengue em investigação (Tabela 7).

Tabela 7: Municípios nos quais mais óbitos de dengue foram confirmados, até SE 18

Município	Óbito
Juiz de Fora	23
Belo Horizonte	20
Itaúna	6
Uberaba	5
Divinópolis	4
Ibirité	3
Ribeirão das Neves	3
Além Paraíba	2
Araxá	2
Bicas	2
Contagem	2
Monte Carmelo	2
Mutum	2
Nova Lima	2
Pará de Minas	2
Sete Lagoas	2

A capital do Estado, Belo Horizonte, segue em epidemia até 24/05/2016, com 404,6 casos de dengue/100.000 hab., totalizando 132.030 casos prováveis de dengue em 2016.

Durante a semana epidemiológica 19, até 14/05/2016), 96 (11,4%) municípios mineiros permanecem em epidemia (alta transmissão). Silencioso é o município que não notificou, podendo ter ou não casos de dengue (Tabela 8).

Tabela 8: Municípios Mineiros, incidência de dengue na SE 19, 2016

Incidência	Municípios	%
Alta	96	11,4
Média	158	18,7
Baixa	333	39,5
Silencioso	266	31,6
Total	843	100,0

Na SRS/Uberlândia permaneceram em epidemia Patrocínio, com incidência de 401,6 e Prata com incidência de 353,1 casos de dengue /100.000 hab.

Na SRS/Ituiutaba, permanece em epidemia somente Santa Vitória, com incidência de 376,5 casos de dengue/100.000 hab.

Na SRS/Uberaba ainda permaneceram em Epidemia os municípios de Água Comprida com incidência de 920, Pirajuba 669, Araxá 484, Conquista 450 e Sacramento 339 casos de dengue/100.000 hab.

Ações de prevenção

Ainda que a transmissão esteja diminuindo, e poderemos dizer que, definitivamente, Uberlândia não terá epidemia de dengue em 2016, devemos continuar mobilizando a sociedade para juntos combatermos o mosquito.

Cerca de 20 condomínios residenciais estão se empenhando para receber o certificado de Empresa com Responsabilidade Social em Saúde Pública neste mês de maio de 2016. A auditoria será feita por uma comissão de agentes de controle de zoonoses. Também, algumas as indústrias estão sendo auditadas para receberem o certificado de Área Livre de *Aedes aegypti*.

As escolas municipais estão participando de uma gincana com os alunos assumindo o papel de agentes de saúde mirins.

Semanalmente, em cada escola, um aluno será sorteado para receber a visita dos Agentes de Controle de Zoonoses. Se na casa não houver foco do mosquito ou potencial criadouro, o aluno receberá uma premiação e ainda se classificará para um concurso de redação que premiará o aluno da melhor redação com uma bicicleta.

O Motofog continua rodando pela cidade com o objetivo principal de bloquear os casos de dengue. O bloqueio é realizado borrifando inseticida em uma área representando um raio de cerca de 300 metros no entorno de um domicílio que tenha uma pessoa com dengue.

Na última semana, o Motofog trabalhou nos seguintes bairros:

17/05 (terça-feira): Nossa Senhora das Graças, Marta Helena.

18/05 (quarta-feira): Pacaembu, Saraiva.

19/05 (quinta-feira): Shopping Park, Laranjeiras, Granada, Minas Gerais, Gramado.

20/05 (sexta-feira): Jardim Europa.

"Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito".

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

"Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*"

"junto somos mais".

Elaborado por Marcos Correa, Juliano Alves da Silva e Samuel do Carmo Lima

